

PALAVRAS DO PRESIDENTE

AOS AMIGOS DA MALACOLOGIA

Aproxima-se o fim do ano e com ele meu primeiro Natal como Presidente da SBMA, o que representa uma satisfação e um orgulho por estar trabalhando naquilo que fiz como propósito de vida, auxiliada pelas pessoas competentes e dedicadas que compõem nossa diretoria e por todos aqueles colaboradores que, de forma tão despreendida, têm nos permitido levar adiante nosso trabalho.

A todos, quero expressar os agradecimentos mais sinceros pelas colaborações pessoais e das Instituições que, de uma forma ou de outra, permitiram que andássemos, nesses primeiros meses, no sentido de alcançarmos nossos objetivos.

O período natalino, por si só, tem seu significado maior, mas creio que serve para meditarmos sobre nossos próximos passos, metas e comportamentos a fim de estabelecermos o fundamento básico de todos os nossos desejos. Em nome da diretoria da SBMA, externo a todos os sócios os nossos mais sinceros votos de paz interior, estendendo a todos os familiares. Que esta mensagem se concretize no mais alto espírito do Natal. Sejamos cada vez mais, mais humanos!

Saudações malacológicas!

MARIA CRISTINA DREHER MANSUR
 Presidente Biênio 95-97

EVENTOS CIENTÍFICOS

XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA
 5 a 9 de fevereiro de 1996 — Porto Alegre, RS — Brasil

Informações e inscrições:
 Secretária Executiva: UFRGS
 Departamento de Zoologia/Instituto de Biociências
 Av. Paulo Gama, 40
 90040-060 — Porto Alegre, RS — Brasil
 Tel.: (051)228-1633 ramais 3108 ou 3126
 Fax: (051)226-7191 ou (051)227-5529
 E-mail: BUCKUP@VORTEX.UFRGS.BR

3ª REUNIÃO ESPECIAL DA SBPC
Ecosistemas Costeiros do Conhecimento à gestão
 1 a 4 de maio de 1996 — Florianópolis, SC — Campus da UFSC.

SLUG & SNAIL PESTS IN AGRICULTURE
 24 a 26 de setembro de 1996
 University of Kent Canterbury, UK

Enviar resumo dos trabalhos em até 300 palavras para o chefe do Comitê do Programa, até 31 de janeiro de 1996.
 Endereço: British Crop Protection Enterprises Ltd.
 49 Downing Street
 Farnham
 Surrey, GU9 7PH, UK
 Fax: +44(0) 1252 727194

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

DIRETORIA 1995/1997

Presidente: Maria Cristina Dreher Mansur
Vice-Presidente: Ana Maria Leal Zanchet
1ª Secretária: Mônica Picoral
2ª Secretária: Georgina Gonçalves Mansur
1ª Tesoureira: Maria da Graça Oliveira da Silva
2ª Tesoureira: Luciana Pedott
Editores de Noticiário:
 Regina de Souza Martins — coordenadora;
 Lúcia Maria Zani Richinitti e José Carlos Tarasconi

Doutorado e Mestrado

LABORATÓRIOS DE MALACOLOGIA

Informações e inscrições:
 INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS DA PUCRS
 Av. Ipiranga, 6681, prédio 12, sala 224
 90619-900 Porto Alegre, RS — Brasil
 Fone: (051)339-1511, ramal 3148 — Fax: (051)339-1564

Com bolsas e auxílios da CAPES, CNPq, FAPERGS.

COLUNA DOS ASSOCIADOS

ECOS DE VIGO

Volto ao encontro dos caros amigos para falar da nossa participação no XII Congresso Internacional de Malacologia, na cidade de Vigo, uma das maiores cidades da região da Galícia, e o maior porto pesqueiro da Espanha. Senti-me quase em casa, não só pelo grande número de brasileiros participantes, mas também pela língua que falam, o galego. Na Galícia, pode-se falar português sem problemas, todos entendem bem. Disseram-me claramente que preferiam o português ao meu "portunhol com sotaque gaúcho". É claro que durante o Congresso a língua oficial foi o inglês.

Vigo é uma cidade com aproximadamente 300.000 habitantes, famosa pelo seu comércio, prédios imponentes, monumentos, inúmeros restaurantes com frutos do mar e um bom porto. Situa-se junto a uma grande e belíssima baía, onde há inúmeras plataformas para a criação de mexilhões e ostras. Fica próxima de Santiago de Compostela, cidade famosa pelas romarias ao túmulo de São Tiago, desde o ano 800 dC, quando foi erigida. Tem como um dos símbolos a concha vieira, usada pelos peregrinos para beber água.

As atividades do Congresso realizaram-se nos prédios do Centro Cultural de Caixavigo e na Casa de Artes do Conselho de Vigo, edifícios imponentes, situados lado a lado, no centro de Vigo.

No domingo, dia 3 de setembro, após a sessão de inscrições, houve um coquetel de abertura e confraternização. A emoção e alegria foram grandes no encontro com os amigos de congressos passados, colegas, com muitos brasileiros e latino-americanos que, em julho, apresentaram seus trabalhos em Porto Alegre. Emoção maior foi encontrar o Dr. José Parodiz, do Carnegie Museum, com o qual me correspondo há quase trinta anos, sem jamais tê-lo conhecido pessoalmente.

No dia seguinte, realizou-se a conferência de abertura do Congresso, proferida pelo Dr. Winston Ponder, da Austrália, que situou a Malacologia como ciência entre as demais e, através de gráficos, ilustrou sua evolução nos últimos dez anos. Os dados foram retirados do Zoological Record. Participaram do Congresso perto de 500 pesquisadores e estudiosos da Malacologia, vindos de 52 países. Foram mais de 400 trabalhos. Do Brasil estiveram presentes: Marlene Aguiar, da Bahia; Dr. Narchi e esposa e Toshie Kawano, de São Paulo; Cláudia Ma-

galhães, de Campinas; Absalão, do Rio de Janeiro; Paulo Antonio Cypriano Pereira, do Paraná; o casal Magalhães, de Florianópolis; José Perez, de Itajaí; Dr. Thomé e esposa, meu esposo e eu, de Porto Alegre.

Assisti, conforme meu interesse, o Simpósio sobre moluscos de água doce. Os trabalhos, em geral, foram de alto nível. Ao final deste simpósio, dirigi-me aos trabalhos sobre filogenia. Inúmeras e complicadas árvores filogenéticas, montadas com base no estudo do RNA e DNA, nem sempre demonstraram afinidades satisfatórias ou trouxeram uma solução à difícil classificação, em especial dos gastrópodes. A conclusão a que muitos da platéia chegaram é que faltam mais trabalhos de anatomia comparada.

Na quarta-feira, realizou-se a excursão a Santiago de Compostela. A outra excursão, programada para as ilhas Cies, foi cancelada devido ao mau tempo. Mesmo assim, um grupo foi visitar as criações de mexilhões, nas balsas, junto às "rias" de Vigo ("rias", um termo regional para as margens das baías onde se coletam moluscos; não tem tradução em português).

No último dia do Congresso, houve, pela manhã, a reunião da Sociedade Unitas Malacologica. Após a apresentação da nova diretoria, foi comunicado que o próximo Congresso será em Washington, em 1998. Já anunciaram também que vão haver alojamentos a preços módicos de 27 dólares por dia.

À tarde, ocorreu a sessão dos mais de 200 posters. À noite, houve o jantar de despedida e encerramento do Congresso, no Castelo Parador Conde de Gondomar, na cidade de Baiona, em cuja baía existe a réplica da caravela Pinta. O Congresso encerrou-se com grande alegria, danças e aplausos aos organizadores.

Ainda em Vigo, aproveitando a presença de muitos brasileiros, realizamos uma pequena reunião para traçar os primeiros passos e acatar sugestões para o próximo Encontro da Sociedade Brasileira de Malacologia. Foi sugerido o período da terceira semana de julho de 1997 para a realização do mesmo, em Florianópolis. Esperamos que os sócios colaborem e participem dos preparativos, enviando sugestões e idéias para palestras, simpósios, etc.. Estudantes de Florianópolis já manifestaram o desejo da realização de minicursos.

Maria Cristina Dreher Mansur

Os artigos escritos pelos sócios deverão ser enviados à SBMA, aos cuidados dos Editores de Noticiário, ficando a critério da Comissão editorial:

- analisar o trabalho a ser publicado;
- dependendo do tamanho do artigo, publicá-lo em partes ou não;
- incluir ou não ilustrações.

Solicita-se enviar duas cópias, uma em papel e outra em disquete no programa Word for Windows 6.0.

Atenção: As idéias expressas nesses artigos são de inteira responsabilidade do(s) autor(es).

INFORMES DA SECRETARIA

COORDENADORIAS

Agradecemos o pronto atendimento e colaboração dos seguintes coordenadores que muito têm contribuído para o engrandecimento da Malacologia: Prof. Dr. Osmar Domaneschi – Supervisor Científico de São Paulo (SP); Prof. ME. Luis Ricardo Lopes de Simone – Diretor Regional de São Paulo (SP); Sr. Félix C. Theiss – Diretor Regional de Blumenau (SC).

Esperamos contar, também, com as demais coordenadorias.

NOVOS SÓCIOS

A Diretoria da SBMA aprovou o ingresso de novos sócios. A todos damos boas vindas e contamos com a colaboração dos mesmos em prol da Malacologia:

- Nº 676 – Carlos Cabral de Andrade (SE);
- Nº 683 – Christian Rocha T. Rangel (RJ);
- Nº 685 – José Rabelo de Freitas (BH);
- Nº 701 – Sérgio Eduardo Miquel (ARG);
- Nº 702 – Marcelo Aranda Stortti (RJ);
- Nº 703 – Ronette Balreira Kappel (RS).

Mônica Picoral

Georgina Gonçalves Mansur

INFORMES DA TESOUREARIA

Desejamos a todos os sócios os melhores votos de Boas Festas.

Agradecemos aos sócios que estavam, há mais tempo, em débito com a tesouraria, ao pronto atendimento de nosso apelo.

Informamos aos sócios que a anuidade de 1995 deverá ser paga até o fim de janeiro de 1996.

Lembramos a todos que a SBMA é uma sociedade sem fins lucrativos, portanto, é de primordial importância a participação de todos os sócios, para que possamos continuar enviando os Informativos e demais correspondências.

Pedimos aos associados que conheçam os sócios, abaixo relacionados, informações sobre o endereço atual dos mesmos:

- José Angel Alvarez Perez;
- Júlio Collella;
- Piero Ruzzenenti.

FELIZ 1996

Maria da Graça Oliveira da Silva

Luciana Pedott

BIOCIÊNCIAS (Período semestral)

v. 1, n. 1, 192p., dez. 1993.

v. 2, n. 1, 192p., jun. 1994.

v. 3, n. 2, 146p., dez. 1994.

Contém diversos artigos sobre moluscos.

Pedidos para

EDIPUCRS

Av. Ipiranga, 6681, prédio 33 (Caixa postal 1429)
90619-900 Porto Alegre, RS, Brasil

PREÇO: NÚMERO AVULSO R\$ 5,00
ASSINATURA ANUAL, NACIONAL R\$ 9,00
ANNUAL SUBSCRIPTION, FOREIGNER: US\$ 20,00

AVISO

Está disponível para venda todo o material alusivo ao nosso último congressamento – XIV Encontro Brasileiro de Malacologia e II Congresso Latino-americano de Malacologia:

- livro de resumo R\$ 10,00;
- adesivo R\$ 2,00;
- cartaz R\$ 2,00;
- camiseta tamanho médio R\$ 10,00.

Atenção: os valores acima serão acrescidos das despesas de frete (sedex), conforme o local de destino.

Também estão à venda os informativos antigos, conforme listagem apresentada no Informativo nº 113 de março de 1995, por R\$ 1,00.

COORDENADORIA DE PORTO ALEGRE, RS: REUNIÃO MENSAL

As reuniões culturais-científicas acontecem todas as últimas quintas-feiras do mês, das 10h30min às 12h00min, na sala 136, do Instituto de Biociências da PUCRS. As reuniões são abertas aos associados e ao público em geral.

21ª palestra:

A palestra "Moluscos marinhos de águas profundas do Atlântico Sul", a ser proferida pelo Prof. Eliézer de Carvalho Rios, devido a motivo de saúde do palestrante, foi substituída pelo vídeo da Agrodota "Como criar escargot", no dia 26 de outubro de 1995.

O escargot encontra no Brasil ótimas condições de clima e de mercado para se desenvolver e tornar-se uma excelente alternativa de renda para os produtores rurais ou mesmo urbanos.

Com espécies já adaptadas e resistentes às condições brasileiras, o escargot é pouco exigente em mão-de-obra e o investimento, para se iniciar a criação, é baixo. Além disso, a sua criação ocupa pouca área, podendo ocorrer em quintais, chácaras e sítios. Em oito meses, é possível obter-se 200kg de carne, partindo de apenas 100 matrizes.

Com alto valor protéico, rica em lipídios e sais minerais, a carne de escargot é largamente apreciada nos restaurantes da Europa e Japão e agora desperta o interesse do consumidor brasileiro.

Neste vídeo, pode-se ver, passo a passo, todos os segredos do manejo da criação das espécies *Helix aspersa* (variedades petit gris e gros gris) e *Achatina fulica*: hábitos, sistema de criação em caixas e parques, alimentação, reprodução e manejo dos filhotes, sanidade, higiene, abate e comercialização.

22ª palestra:

"Moluscos bivalves de água doce: morfologia funcional e impor-

tância ecológica", pela Dra. Maria Cristina Dreher Mansur, da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul e PUCRS, em 30 de novembro de 1995.

Existem aproximadamente 156 famílias na classe Bivalvia, com a grande maioria das espécies vivendo no mar. Apenas 12 famílias tem representantes na água doce. Este número de famílias varia conforme o autor da classificação adotada. Os Unionoidea, com aproximadamente 9 famílias, constituem a única ordem com representantes exclusivos de água doce. Entre os Mytilidae encontramos muitas espécies que vivem na água salobra e algumas espécies na água doce como *Lymnoperna fortunei*, espécie asiática, atualmente (desde 1991) invadindo as margens do rio da Prata, (DARRIGRAN & PASTORINO, 1995, p.55, nos Resumos do 14º EBRAM). Da família Erodonidae, temos a *Erodona macroides* que vive na água salobra, no entanto, muitas vezes, invade a água doce convivendo com bivalves Unionoidea.

Entre as 68 famílias da ordem Veneroidea encontram-se 3 com representantes na água doce: Dreissenidae, com os gêneros *Congeria*, *Mytilopsis* e *Dreisseria*; Corbiculidae: com *Corbicula fluminea* (espécie asiática), *Neocorbicula limosa* e *N. paranensis*, na América do Sul; e Sphaeriidae, com os gêneros *Sphaerium*, *Musculium*, *Pisidium*, *Eupera* e *Byssanodonta*.

Estes moluscos bivalves representam normalmente o maior per-

centual da biomassa bética dos ambientes límnicos e, por serem ativos filtradores, geralmente são considerados indicadores de condições ambientais, podendo também auxiliar na remoção de detritos. Os moluscos bivalves de água doce, em especial os Unionoidea, podem ser utilizados como monitores de poluição uma vez que metabolizam Ca e Mg e outros metais alcalino terrosos como Ra-226, Ba e até metais pesados. Certas espécies acumulam, com o passar dos tempos, concentrações significativas destes elementos nos tecidos, principalmente nos grânulos de cálcio e na concha.

Dreisseria polymorpha ocorre na região paleártica. Apesar de ser considerada uma praga, por seu poder de invasão, que afasta a fauna nativa, demonstrou que pode filtrar a água de maneira tão eficiente que reduz a quantidade de *Cryptosporidium*, injetados na água, em mais de 95%, e bactérias coliformes, em 69% (TROUBLESOME, 1995).

Trabalhos realizados por DUSART (1979), MEIER-BROOK (1975), e outros, na Europa, relacionam várias espécies de Sphaeriidae com suas respectivas preferências por tipos de ambientes e condições químicas da água. Trabalhos realizados por MANSUR et al. (1994), na área do Pólo Petroquímico COPESUL, próximo de Porto Alegre, mencionam a ocorrência de 10 espécies de moluscos bivalves, sua abundância e preferências ambientais.

DUSART, G.B.J. *Sphaerium cornutum* (L.) and *Pisidium* spp.

PFEIFFER — The ecology of freshwater bivalve molluscs in relation to water chemistry. *J. moll. Stud.*, v.45, p.19-34, 1979.

MANSUR, M.C.D., VALER, R.M., AIRES, N.C.M. Distribuição e preferências ambientais dos moluscos bivalves do açude do Parque de Proteção Ambiental COPESUL, Município de Triunfo, Rio Grande do Sul, Brasil. *Biociências*, Porto Alegre, v.2, n.1, p.27-45, 1994.

MEIER-BROOK, C. Der ökologische Indikatorwert mitteleuropäischer Pisidium-Arten (Mollusca, Eulamellibranchiata). *Eiszeitalter Gegenw.*, v.26, p.190-195, 1975.

TROUBLESOME. Mollusc could purify water. *World Water & Environmental Engineering*, Surrey, v.18, n.1, p.6, 1995.

Reunião de encerramento das atividades do ano de 1995 da Coordenadoria de Porto Alegre:

No dia 14 de dezembro, encerrou-se o ciclo de reuniões culturais-científicas, do ano de 1995, com a apresentação do vídeo "As quatro estações do mar", narrado em espanhol, gentilmente oferecido pelo Prof. Dr. Thomé e esposa Dona Clélia. Após a sessão de vídeo, o encerramento das atividades do ano foram comemoradas com um almoço no Restaurante Panorâmico da PUCRS.

II CLAMA – XIV EBRAM – I RENCO – I FISMO

I RENCO – EXPOSIÇÃO DE MOLUSCOS – PARTE II

MOLUSCOS BIVALVES DO GUAÍBA

No 14º EBRAM e 1ª FISMO, foi montada uma pequena amostra de moluscos bivalves que ocorrem no Guaíba, junto a Porto Alegre, Rio Grande do Sul. A amostra constou de uma vitrine contendo um mapa do lago Guaíba, (chamado erroneamente de rio), e em frente ao mesmo, foram expostas as conchas de 21 espécies: Família Mycetopodidae: *Anodontites itheringi*, *Anodontites trapessialis forbesianus*, *Anodontites trapezetus*, *Monocondylaea minuana*, *Leila blainvilliana* e *Mycetopoda legumen*; Família Hyriidae: *Diplodon berthae*, *Diplodon decepsus*, *Diplodon hildae*, *Diplodon itheringi*, *Diplodon koseritzi*, *Diplodon martensi*, *Diplodon rhuacoicus* e *Castalia martensi*; Família Sphaeriidae: *Eupera klappenbachi*, *Musculium argentinum*, *Pisidium forense*, *Pisidium punctiferum* e *Pisidium sierkianum*; Família Corbiculidae: *Corbicula fluminea* e *Neocorbicula limosa*. Algumas espécies são abundantes outras consideram-se raras, como por exemplo: *Leila blainvilliana*, *Diplodon itheringi*, *Mycetopoda legumen*, *Anodontites itheringi* e *Musculium argentinum*.

Os exemplares expostos pertencem à coleção científica do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, sob a curadoria da Dra. Maria Cristina Dreher Mansur. A amostra foi organizada por MS Maria da Graça Oliveira da Silva, bolsista RHA/E/CNPq.

MALACOFAUNA MARINHA INTERTIDAL DO RS, BRASIL

Por ocasião do XIV EBRAM teve-se a oportunidade de participar da 1ª FISMO com uma pequena amostra da malacofauna marinha intertidal,

presente em nossas praias do litoral do Rio Grande do Sul. O material exposto contou com um pequeno texto explicativo, sobre a área estudada; mapa da região; fotografias peculiares de vários pontos, na extensão litorânea entre o Rio Mampituba (divisa com SC) e Arroio Chuí (Fronteira com o Uruguai), e alguns espécimes de moluscos ocorrentes no litoral gaúcho, representantes das quatro classes encontradas: 1 espécie de Polyplacophora (*Chaetopleura angulata*); Gastropoda (*Diodora patagonica*, *Fissurella rosea*, *Collisella subrugosa*, *Littorina ziczac*, *Crepidula aculeata*, *Tonna galea*, *Phalium granularum*, *Cymatium p. parthenopeum*, *Epitonium georgetina*, *Janthina janthina*, *Thais haemastoma*, *Anachis serulariarum*, *Dorsanum moniliferum*, *Buccinanops duartei*, *Buccinanops gradatum*, *Leucozonia nassa*, *Zidona dudresnei*, *Adelomelon brasiliana*, *Olivancillaria urceus*, *Olivancillaria deshayesiana*, *Olivancillaria vesica auricularia*, *Olivella formicacorpii*, *Bulla striata*, *Melampus coffeus*, *Siphonaria lessoni*); Pelecypoda (*Anadara brasiliana*, *Anadara ovalis*, *Noeta bisulcata*, *Mytilus edulis platensis*, *Brachidontes exustus*, *Brachidontes solistarius*, *Brachidontes rodriguezii*, *Perna perna*, *Ostrea pulchana*, *Crassostrea rhizophorae*, *Plicanula gibbosa*, *Clamys tehuelchus*, *Lucina pectinata*, *Trachycardium muricatum*, *Macra isabelleana*, *Macra patagonica*, *Raeta plicatella*, *Mesodesma macroides*, *Solen tehuelchus*, *Macoma constricta*, *Donax harleyanus*, *Anomalocardia brasiliana*, *Tivela ventricosa*, *Tivela isabelleana*, *Pitar rostratus*, *Amiantis purpuratus*, *Cyrtopleura costata*); 2 espécies de Cephalopoda (*Spirula spirula*, *Argonauta nodosa*).

Os exemplares expostos pertencem à coleção Malacológica do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, sob a curadoria da Mda. Lúcia Maria Zani Richinitti. Esta exposição foi organizada por Lúcia M. Zani Richinitti e José Carlos Tarasconi.

NOTÍCIAS & INFORMAÇÕES

● MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS: 40 ANOS PESQUISANDO A VIDA

No dia 05 de novembro o Museu de Ciências Naturais, órgão executivo da Fundação Zoológica do RS, comemorou 40 anos de existência dedicados à pesquisa, educação ambiental e assessoramento aos poderes público e privado, com vistas à preservação dos recursos naturais do Estado do Rio Grande do Sul.

Com uma mostra de parte do acervo científico do Museu, a Sala de Exposições foi reaberta ao público no dia 1º de novembro. Esta mostra apresenta, sob forma de painéis e peças em líquido e taxidermizadas, algumas das peças que retratam um pouco da história do MCN.

No dia 05, o Museu mais uma vez foi à praça - Parque Farroupilha/Bric da Redenção - com a mostra SERPENTES PEÇONHENTAS DO RS: sete espécies de serpentes, apresentando as principais características biológicas de cada uma, primeiros socorros, diferenças entre venenosas e não venenosas, como extrair veneno e divulgação das atividades realizadas pelo Núcleo de Ofiologia de Porto Alegre/Museu de Ciências Naturais/FZB.

Fez parte, ainda, da programação do aniversário, a I Mostra da participação dos bolsistas na pesquisa científica do Museu de Ciências Naturais/FZB, nos dias 07 e 08. Foram apresentados 45 trabalhos científicos, que receberam a orientação dos pesquisadores do Museu.

O Setor de Malacologia participou com cinco trabalhos, sob a orientação dos pesquisadores Prof. Dr. Willibaldo Thomé, Profa. Vera Lúcia Lopes Pitoni e Profa. Maria Cristina Dreher Mansur.

O Painel MISSÃO DOS MUSEUS NA ATUALIDADE, realizado no dia 09, reuniu pesquisadores, bolsistas e estagiários do Museu de Ciências. Foram painelistas o Dr. Afílio Benetti, Diretor Administrativo/FAPERGS, Dra. Maria Tereza Custódio, Diretora do

Sistema Estadual de Museus e Arq. Adroaldo Xavier Silva, ex-Presidente do Comitê Internacional de Monumentos e Sítios.

Encerraram as atividades comemorativas, as apresentações da Orquestra e Coral da PUCRS e do Ballet Lenita Ruschel, no dia 12, em área do Jardim Botânico.

Elisabete Monlleo
Jornalista/FZB

● CULTIVO DE OSTRAS

O associado Christian R. Turbay Rangel escreveu-nos solicitando mais assuntos sobre cultivo de ostras (bibliografia, cursos, etc.). Na medida do possível, vamos procurar atendê-lo e informamos aqui seu endereço para que outros sócios possam com ele comunicar-se: Rua Barata Ribeiro, 370/1005, Copacabana, RJ.

O prezado associado também poderá entrar em contato com: Laboratório de Cultivo de Moluscos Marinhos - Projeto Ostra Departamento de Aqüicultura Universidade Federal de Santa Catarina Campus Universitário - Trindade Caixa Postal 476 88010-970 Florianópolis, SC - Brasil Tel.: (048)231-9000 Telex: 0482246

● AMPULARÍDEOS

O biólogo Eduardo A. Albrecht, do CONICET (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas), trabalha na linha de investigação relacionada com aspectos reprodutivos e excretórios do gastrópode de água doce *Pomacea canaliculata* (Prosobranchia, Ampullariidae) e está interessado em contactar com pessoas que estejam trabalhando com ampularídeos (ou outros gastrópodes de água doce) no Brasil. O endereço para correspondência é:

Laboratório de Reprodución y Lactancia

LARLAC - CONICET
Casilla del Correo 855
Bajada del Cerro s/n
Parque General San Martín
Tel.: (061)28-6112
Fax: 5461-273976 e 5461-287370
Correo Eletrónico:
NTRICYT@ARCRIBA.EDU.AR (UUCP)
5500, Mendoza - Argentina

● HOMENAGEM AO PROF. NARCHI

No dia 9/12 às 12 horas, os docentes-amigos, funcionários e alunos do Departamento de Zoologia e do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, homenagearam o Prof. Dr. Walter Narchi com um almoço no restaurante Dinheiros Place Morumbi. Esta homenagem deveu-se ao seu grande empenho na geração de biólogos e pesquisadores que contribuíram para a produção científica reconhecida internacionalmente, elevando o nome da Universidade de São Paulo ao plano mundial e à sua grande capacidade administrativa, junto à mesma.

A SBMA enviou um texto, para ser lido durante o almoço, enaltecendo seu trabalho junto à Sociedade, como Presidente durante 10 anos, e sua batalha pelo engrandecimento da Malacologia.

● PROF. ELIÉZER DE CARVALHO RIOS

O estimado Prof. Eliézer de Carvalho Rios, ex-presidente da SBMA e um dos seus sócios fundadores, sofreu um infarto do miocárdio, em 25 de outubro próximo passado, ficando assim impossibilitado de proferir a palestra "Moluscos marinhos de águas profundas do Atlântico Sul", na reunião cultural-científica da Coordenadoria de Porto Alegre que ocorreu no dia 26. Lamentamos o ocorrido e almejamos-lhe pronto

restabelecimento para que em breve possa estar novamente conosco, trazendo-nos um pouco de seu vastíssimo conhecimento e experiência sobre moluscos marinhos.

● PROF. JOSÉ WILLIBALDO THOMÉ NA COSTA RICA

O Prof. José Willibaldo Thomé, como único malacólogo representante da América do Sul, participou de 05 a 10 de dezembro de 1995, do GRUTTA (Grupos Taxonômicos de Trabajos) sobre moluscos continentais, realizado pelo INBIO (Instituto Nacional de Biodiversidade) de Santo Domingo, Heredia, Costa Rica, a ser levado a efeito na ACG (Área de Conservación Guanacaste), como parte do projeto INBITTA (Inventário de Biodiversidade de Todos los Taxones).

Trata-se de um projeto piloto internacional para servir de modelo, sobre uma área de 110.000 hectares, financiado pelo World Bank e outros organismos internacionais, além do Governo da Costa Rica. Serão dois anos de planejamento ao custo de cerca de US\$ 116 milhões e cinco anos de execução a um custo estimado de US\$ 100 a 150 milhões.

A área de Conservación Guanacaste (A.C.G.) está localizada na borda noroeste da província de Guanacaste, 35 km ao norte da cidade de Liberia e se estende a ambos os lados da Panamerican Highway, compreendendo uma porção terrestre de 110.000 ha e uma porção marinha de 70.000 ha. É constituída por Santa Rosa, Guanacaste e Rincón de la Vieja National Parks, Horizontes Forest Experimental Station e Bahía Junquilla Wild Life Refuge.

A missão dessa área é conservar a biodiversidade dos ecossistemas e o seu patrimônio cultural como um modelo de desenvolvimento sustentado.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DIDÁTICA SOBRE MALACOLOGIA

Continuamos, nesta coluna, a abrigar a bibliografia dos associados sobre assuntos malacológicos, publicados a contar de 1995. Favor comunicar com brevidade as suas referências, redigidas completas e de conformidade com as normas da ABNT e classificadas segundo o CNPq.

Artigos científicos em periódicos nacionais:

01. VEITENHEIMER-MENDES, I.L. & V.L. LOPES-PITONI. Moluscos aquáticos atuais de ecossistemas costeiros em Imbituba, Imaruf e Laguna, Santa Catarina, Brasil: parâmetro de caracterização para paleoambientes. *Revta bras. Zool.*, Curitiba, v.12, n.2, p.429-34, 1995.
02. MANSUR, M.C.D. & OLAZARRI, J. Redescricao e preferências ambientais de *Anodonta ferrarisi* (Orbigny, 1835) revalidada (Bivalvia, Unionoida, Mycetopodidae). *Iheringia*, sér. Zool., Porto Alegre, n.79, p.3-12, 1995.
03. FONSECA, A.L.M. DA & J.W. THOMÉ. Recaracterização do subgênero *Toltecia* Pilsbry, 1926, com descrição da conchiliomorfologia e anatomia dos sistemas excretor e reprodutor de *Puncum (Toltecia) pilsbryi* (Scott, 1957), n.comb. (Gastropoda, Stylommatophora, Punctidae). *Revta bras. Zool.*, Curitiba, v.12, n.1, p.189-209, 1995.

Artigos científicos em periódicos internacionais:

01. DOMANESCHI, O. A comparative study of the functional morphology of *Semele purpurascens* (Gmelin, 1791) and *Semele proficua* (Pultney, 1799) (Bivalvia: Semeledae). *The Veliger*, v.38, n.4, p.340-359, 1995.
02. NARCHI, W. & O. DOMANESCHI. An anomalous specimen of *Petricola stellae* Narchi, 1975, from the littoral of São Paulo, Brazil. *The Veliger*, v.38, n.3, p.270-272, 1995.

TESES E DISSERTAÇÕES

Continuamos nesta coluna a comunicar as Teses e Dissertações finalizadas por associados ou não, desde que realizadas no Brasil ou por malacólogos brasileiros, a contar de 1995.

Dissertação de Mestrado:

- De L.R.L. SIMONE, intitulada "Estudo antômico de amostragem de populações distintas de espécies brasileiras do gênero *Megalobulimus* Miller, 1898 (Gastropoda, Megalobulimidae)", apresentada na Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, em 1995. Orientador: Dr. José Luiz Leme.
- De P. Rambo, intitulada "Estudo da prevalência da *Angiostrongylus costaricensis* Morena & Céspedes, 1971 (Nematoda: Metastrongylidae) em diferentes espécies de moluscos terrestres (Mollusca, Gastropoda) no Rio Grande do Sul", apresentada na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, em 1995. Orientador: Dr. Carlos Graeff-Teixeira.
- De Expedito Guimarães da Silva, intitulada "Estudo anatômico com análise histológica complementar do sistema reprodutor de *Omalonyx unguis* (Orbigny, 1835) (Gastropoda, Pulmonata, Succineidae)", apresentada na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, em 1995. Orientador: Dr. José Willibaldo Thomé.

Teses de Doutorado:

- De L.A. Tomé, intitulada "Estudo morfológico do aparelho reprodutor de *Biomphalaria tenagophila* (Mollusca, Planorbidae)", defendida na Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, em 1995.
- De M.L.F. Dias, intitulada "Padrões comportamentais da reprodução de *Biomphalaria tenagophila* (Orbigny) (Mollusca, Planorbidae)", defendida na Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, em 1995.